



SMT- entre
sentimentos e poesias

Gostaria de pedir que relevem erros ortográficos, não sou profissional mas um dia serei.

Vou tentar passar um pouco (bem pouco) do que sinto pra vocês.

tudo um dia passa.

-Simetra (é artemis ao contrário, mudei de novo)

ando tão distante de mim
sinto falta de ar.
de mim
estou na sua cabeça?
onde anda você?
você responde com uma voz mansa dentro de mim:
-querendo te encontrar.
como alguém pode querer me encontrar
se nem eu sei onde estou.

(questões andam pra lá e pra cá em minha mente
todos os dias.)

na primeira vez em que me machucaram eu me culpei (não foi só a primeira vez).

nas outras eu já sabia que aquilo me machucaria e deixei que doesse, eu gostava de me ver machucada e me culpar diversas vezes .

era eu a minha pior inimiga, não conseguia me olhar no espelho, mas percebi que "eu" me machucava e eu mesma teria que curar as minhas feridas.

"Eu não gosto de você, sorrio ao te ver

Não quero não te ver jamais

Eu pareço com você, no espelho está você

Não me enlouqueça mais".

o nome da música é "me desculpa jay z" mas hoje eu peço desculpas a mim mesmo, por ter me torturado tanto.



hoje o dia ta cinza
igual o uniforme dos verme
giroflex iluminando a viela
já consigo escutar choros e gritos
"paz pra favela"
e uma mãe aos prantos
(mais uma mãe)
porque o corpo que tava no chão
era o do filho dela
que (mais uma vez)
a raça maldita confunde bandidos
com morador de favela.

Vai

vai embora e
bate a porta
como disse que ia fazer
mas sempre volta e implora
às 6 da tarde pra me ver

mas vê se não volta
não quero te ver
nem sentir a mesma dor
quando te perder
sai logo da minha vida
ou melhor
tô de partida.

fui e fim

porque almas ligadas não ficam juntas?

"você ama ele?"

como posso amar duas pessoas ao mesmo tempo?

é errado!

sou:

4-Djonga- todo errado

isso nem faz sentido

o amor às vezes não é libertador.

as lágrimas derramadas por mim
formam um mar bem fundo
e eu mergulho
afundo e volto
sou a sereia do meu mar
e sempre estou disposta a me salvar.

sou tão infinita
que até o meu amor próprio
se torna insuficiente.

(a parte mais bela que habita em mim é o infinito)

um espaço vazio
não se torna cheio
com pessoas vazias.

